

LEITURA

MOMO, ASSIM NASCE UMA HISTÓRIA

ERA UM DIA DE PRIMAVERA, O SOL REINAVA SOBERANO ILUMINANDO O OCEANO, LEVANDO BRILHO E CALOR A CADA CORAÇÃO EXISTENTE. E FOI NESSE DIA ILUMINADO QUE NASCEU MOMO, O FILHOTE DE BALEIA MAIS GRACIOSO QUE SE PODE IMAGINAR...

SEU IMENSO CORPO MACIO, DE COR CINZA, COM SUAS GRANDES NADADEIRAS PEITORAIS, E OS SEUS OLHINHOS CURIOSOS BRILHAVAM REFLETINDO A LUZ DO SOL.

O MAR ESTAVA CALMO E QUENTINHO, AMBIENTE PERFEITO PARA A MAMÃE BALEIA ENSINAR TUDO, TUDO O QUE O FILHOTE RECÉM-NASCIDO PRECISA APRENDER EM SEUS PRIMEIROS DIAS DE VIDA.

O PRIMEIRO BORRIFO, SENTINDO O AR ENTRAR EM SEUS PULMÕES.
A PRIMEIRA AMAMENTAÇÃO, O LEITE AQUECENDO E NUTRINDO SEU CORPO.
O PRIMEIRO SALTO, AH O PRIMEIRO SALTO “A GENTE NUNCA ESQUECE”
SUAS LONGAS NADADEIRAS PEITORAIS GIRAVAM E BATIAM NO MAR, CELEBRANDO A VIDA.

SEMPRE ATENTO AO QUE SUA MÃE FAZIA, MOMO OBSERVAVA E IMITAVA SEUS COMPORTAMENTOS. ENTRE ERROS E ACERTOS APRENDIA BRINCANDO.

FORAM DIAS E NOITES SE DESENVOLVENDO... E ASSIM O TEMPO PASSOU!

SUA MÃE AGORA LHE ENSINAVA COISAS SOBRE A TERRA, A ÁGUA E O AR.

DANÇAVAM TODOS OS DIAS, NO ETERNO BALÉ DAS ONDAS, NESSE VAI E VEM DAS MARÉS E NAS DIFERENTES FASES DA LUA.

APRENDEU SOBRE OS VENTOS FORTES E OS VENTOS FRACOS, A FICAR ATENTO A CADA MUDANÇA REPENTINA DO MAR, COM ONDAS QUE CRESCEM E NUVENS CARREGADAS QUE MUDAM DE CORES E FORMAS.

SUA MÃE LOGO AVISOU QUE QUANDO O MAR SE AGITA COM A CHEGADA DA TEMPESTADE, É HORA DE MERGULHAR BEM FUNDO.

E PELA PRIMEIRA VEZ, MOMO MERGULHOU NAS PROFUNDEZAS DO MAR, CHEGANDO A UM LUGAR MUITO ESCURO, FRIO E ASSUSTADOR. NÃO SE ENXERGAVA NADA, ERA COMO SE ESTIVESSE DE OLHOS FECHADOS.

MESMO SEM CONSEGUIR VER ONDE ESTAVA, MOMO SENTIU QUE ALGUMA COISA SE MEXIA AO SEU LADO. SEM SABER O QUE ERA, FICOU PARALIZADO DE MEDO.

FOI QUANDO DE REPENTE...

BUM!!!

UM BARULHO ESTRONDOSO ECOOU POR TRÁS DAS PEDRAS, FAZENDO TUDO TREMER E O CORAÇÃO DE MOMO DISPARAR.

SUA MÃE EXPERIENTE SE MANTEVE CALMA COM SEUS OLHOS E OUVIDOS BEM ATENTOS NA DIREÇÃO DA CRIATURA QUE SE ESCONDIA ENTRE OS CORAIS, NO MEIO DA ESCURIDÃO.

PELO ESTRONDO, PODERIA SER A TÃO TEMIDA CRIATURA DAS PROFUNDEZAS DOS MARES. NUNCA ANTES VISTA, SOMENTE ENCONTRADA NAS LENDAS DOS NAVIOS PIRATAS!

PARALIZADOS, FICARAM ESPERANDO O QUE IRIA ACONTECER, ATÉ QUE UM CLARÃO VINDO DE UM RAIO ILUMINOU O FUNDO DO MAR REVELANDO O QUE ERA...

“PELAS BARBAS DE NETUNO! ” - SUSSURROU SUA MÃE, SURPRESA COM O QUE VIU.

A TÃO TEMIDA CRIATURA DAS PROFUNDEZAS, DE ASSUSTADORA NÃO TINHA NADA. ERA O GIGANTE GENTIL, REI SOBERANO DO MAR, CONHECIDO COMO PEIXE-MERO, O SENHOR DAS PEDRAS. QUANDO SE SENTE AMEAÇADO, ELE EMITE ESSE GRANDE ESTRONDO PARA SE PROTEGER DE QUALQUER PERIGO.

PASSADO O ENORME SUSTO, PRECISAVAM VOLTAR RAPIDAMENTE À SUPERFÍCIE PARA RESPIRAR UM POUCO DE AR FRESCO

QUANDO LÁ CHEGARAM, JÁ ERA NOITE...

O CÉU ESTAVA BORDADO DE ESTRELAS BRILHANTES, E SUA MÃE APROVEITOU PARA COMPARTILHAR UM IMPORTANTE SEGREDO.

CONTOU QUE AS ESTRELAS SÃO NOSSAS GUIAS, COMO UM MAPA QUE INDICA O CAMINHO QUE DEVEMOS SEGUIR, PARA NÃO NOS PERDERMOS.

DEVEMOS SEMPRE NOS GUIAR POR ELAS, E FOI CONTANDO AS ESTRELAS QUE ADORMECERAM SEM PERCEBER.

O SOL DESPONTAVA NO HORIZONTE, ANUNCIANDO MAIS UM LINDO DIA QUE IRIA NASCER.

MOMO, AINDA SONOLENTO, SENTIU EM SEU CORAÇÃO A MAIS PURA FREQUÊNCIA DA ALEGRIA, ERA O GOLFINHO-ROTADOR QUE RODOPIAVA NO AR COM SEUS SALTOS ESPETACULARES BEM PRÓXIMO A ELE.

NO MESMO INSTANTE, TUDO VIROU UMA DIVERTIDA BRINCADEIRA NA COMPANHIA DE SEU NOVO AMIGO, QUE NÃO PARAVA DE SALTAR.

ESTAVAM TÃO FELIZES QUE NÃO QUERIAM SE SEPARAR, MAS JÁ ERA HORA DE PARTIR PARA TER AS ÚLTIMAS LIÇÕES AO LADO DE SUA MÃE, ANTES DE DEIXAR O PARAÍSO TROPICAL.

SEM TEMPO PARA DESPEDIDA E INTERROMPENDO A BRINCADEIRA, UM ENORME CARDUME DOS VELOZES PEIXES-VOADORES APARECEU SE MOVIMENTANDO DENTRO E FORA DA ÁGUA, FAZENDO MOMO DAR MERGULHOS NO AR E SE JUNTAR A ESSAS FANTÁSTICAS CRIATURAS.

AO LONGE, UMA MAJESTOSA AVE MARINHA SE APROXIMAVA, COM SEU VOO RASANTE PRÓXIMO À SUPERFÍCIE DA ÁGUA... ERA O GRANDIOSO ALBATROZ QUE CRUZAVA SEU CAMINHO.

NADARAM EM DIREÇÃO ÀQUELA AVE MIGRATÓRIA QUE SEGUIA RUMO À ANTÁRTICA. O ALBATROZ ANUNCIAVA A TROCA DAS ESTAÇÕES. A PRIMAVERA SE DESPEDIA PARA A CHEGADA DO VERÃO.

JUNTOS, PERCORRERAM UMA LONGA DISTÂNCIA, QUANDO ENFIM AVISTARAM AS MAIS ALTAS MONTANHAS DE GELO DA REGIÃO POLAR. HAVIAM, FINALMENTE, CHEGADO À ANTÁRTICA.

MOMO NÃO ACREDITAVA NO QUE SEUS OLHOS VIAM, MUITAS BALEIAS IGUAIS A ELE EXISTIAM ALI. TODAS ELAS SE ALIMENTANDO DOS PEQUENOS PEIXES PRATEADOS E DOS MILHARES MINÚSCULOS CAMARÕES VERMELHOS.

OBSERVOU ATENTAMENTE O QUE AS BALEIAS FAZIAM, CERCANDO O CARDUME COM AS REDES DE BOLHAS E SUAS ENORMES BOCAS ENGOLINDO TUDO DE UMA SÓ VEZ.

APRENDEU A SE ALIMENTAR EM GRUPO, TORNANDO-SE UMA BALEIA FORTE E HABILIDOSA.

MOMO ESTAVA QUASE PRONTO PARA SE SEPARAR DE SUA MÃE E SEGUIR SOZINHO SEU CAMINHO, MESMO NÃO QUERENDO QUE ISSO ACONTECESSE.

A CHEGADA DO OUTONO TRAZIA A RENOVAÇÃO. O CLIMA SE TRANSFORMOU APÓS UMA FINA CHUVA QUE SE UNIU AOS RAIOS DE SOL, REVELANDO UM FANTÁSTICO PORTAL MULTICOLORIDO QUE SINALIZAVA A HORA DA PARTIDA.

SUA MÃE, COM O CORAÇÃO APERTADO JÁ IMAGINANDO A FALTA QUE MOMO FARIA EM SUA VIDA, FALOU QUE AS MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS, FAZEM PARTE DO CRESCIMENTO INDIVIDUAL PARA NOSSA ATUAÇÃO NO MUNDO.

O FILHOTE ENTÃO, COMPREENDEU QUE TERIA QUE DEIXAR SUA MÃE, PARA SER UMA BALEIA INDEPENDENTE E QUE O AMOR ENTRE ELES SERIA ETERNO.

ERA PRECISO TER CORAGEM E CONFIAR EM TODOS OS ENSINAMENTOS QUE APRENDEU AO LADO DE SUA MÃE, PARA SEGUIR COM FIRMEZA O SEU PRÓPRIO CAMINHO.

PERMANECERAM LADO A LADO EM SILÊNCIO, SE PREPARANDO PARA DESPEDIDA.

E FOI ASSIM QUE MOMO RESPIROU FUNDO E MERGULHOU PARA BEM LONGE MISTURANDO-SE AS LINDAS CORES DO ARCO-ÍRIS PARA VIVER SUAS NOVAS AVENTURAS E DESAFIOS NESSE IMENSO PLANETA AZUL.